

Ata 15 (Decima quinta) sessão ordinária, realizada dia 07 de abril de 2022, na câmara Municipal de Areia Branca / RJ

Nos 7 dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, na câmara Municipal de Areia Branca, reuniram-se os vereadores: (Presidente) Sr. Giselas dos Passos Oliveira; (Vice-Presidente) Sr. José Francisco das Chagas Filho; (1º secretário) Sr. Leonidas José de Oliveira Neto; (2º secretário) Sra. Silvanira dos Passos Andrade; (3º secretário) Sr. José Milton dos Santos Santana; Sr. Homel Dias Junior; Sr. William dos Santos Pinheiro Freire; Sr. Waldemar Reis dos Santos; ^{Sr.} Josefa Alcione dos Santos; Sr. Rogério da Silva Santos. Faltou justificada: Sr. Geronilson Barbosa dos Santos. O Sr. Presidente declara aberta a sessão e passa a palavra para o 1º secretário fazer a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, o Sr. Presidente coloca a mesma em votação, esta aprovada por unanimidade dos presentes. O Sr. Presidente abre a leitura do expediente e passa a palavra para o 1º secretário. O 1º secretário informa que nada consta. O Sr. Presidente abre o pequeno expediente e emenda o vereador Waldemar para que faça uso das palavras: O vereador desejou ir tarde a todos, quero hoje dizer que meu amigo Junior Augusto foi por internet me chamar de mentiroso, eu não admito essa existência me chamar de mentiroso nem eu mesma fui por rede social mentir para ninguém, não vou repetir agora não mas vou se encontrar em um lugar para eu dizer q

é mentiroso de nós dois, porque tomarte não me intimidou, e eu desafio a todos os vereadores ir lá em Sua Firmeza ver se a qualidade é da mesma que colocou na manilha, se fosse da mesma era perfeita, daria até parafusos a gosto, não menti que não é da mesma, me respeite que eu te respeito, porque para um moço me chamar de mentiroso, ele vai ter que provar que sou mentiroso, porque foi colocado pedra lá, e eu não admito ser chamado de mentiroso e estou muito magoado, aqui dentro vamos se respeitar, aqui lá fora vamos livres, para valer nossas atitudes, se quiser vamos lá para você ver se a população está satisfeita com o material, não estão, então não admito e não uso essa palavra, boa tarde a todos.

O Sr. Presidente convida o vereador William para que faça uso das palavras: O vereador deseja boa tarde a todos, quero convidar todos para o passeio ciclístico que acontecerá domingo na Terra Preta, em prol da construção da Capela da Terra Preta, quero agradecer o apoio da Prefeitura de Arica Branca e de todos que estão se tornando para ajudar, boa tarde a todos.

O Sr. Presidente encerra o pequeno expediente e abre o grande expediente, convidando o vereador Reginaldo para que faça uso das palavras: O vereador deseja boa tarde a todos, quero reivindicar sobre os valores que entra, ~~em~~ todos nós pagamos, e só para agora se nós deixamos fraco aí tudo fica mais fácil, foi colocado 1 milhão e 367 mil reais para compra de pneus e câmaras de ar, os carros desta cidade, 80% são locais, sobre

quanto foi destinado para saúde? 87 mil reais
isso foi feito dia 1 de abril, ou seja, 8 meses
fui na secretaria de saúde e tirei fotos de algumas
cabeças, poucas coisas puxei aqui, mas vou
puxar mais, o vereador Romual pede a parte: e
quero saber se esse valor foi gasto? O vereador
Reginaldo retoma a palavra: esse valor é para
ser gasto durante 8 meses, e não vai ser gasto
não, ele pode fazer a nota, mas não vai ser
gasto, pode gastar uma parte e o resto vai
para casa da peste, chega no posto médico
não tem remédio, porque não colocou esse valor
na saúde, como o vereador Waldemar fala
que chegou na secretaria e não tinha nada.
O vereador Romual pede a parte: eu não quero
confundir a cabeça de ninguém não, eu quero
saber se todo mundo aqui sabe como funciona
a prestação, não é obrigado o município
gastar esse dinheiro, o senhor sabe quanto
foi gasto de pneus em passado? Não sabe,
eu não ligo ninguém de burro não, eu
faço perguntas, e você se ofende, eu vou
explicar o quanto foi gasto com pneus em pas-
sado, obrigado. O vereador Reginaldo retoma
a palavra: Todos nós sabemos como funciona
não somos burros, e é claro que agora não
vai gastar, depois de ter batido nesse assunto
nessa casa, vereador não quero confundir
a cabeça de porco não. O vereador Waldemar
pede a parte: e além de mais chegou
na garagem e os pneus tudo roto, 5
carros tudo roto, dois carros com o para-
brisa quebrado, com esse valor estão usando
de um pneu por semana, tem rotação por

na estômco com cara de palhao, brigada fu-
 z não por ter mandado nos puxar porque oã
 os lentes desedindo muitas coisas, brigado
 pela parte. O vereador Regi roldo Rutoma e
 a palavra: Eu toda vida puxei, mas estava
 se deixando, vereador junior, a vossa lã
 lincio esta certo, no aqui está doado 80.1
 co prefeito, da li orçamentária, da 48 milhou
 por ano, vamos da 30%, porque da 80% e deixo
 a secular de saúde na sepranca, tem que
 da e 20% da 30% da li orçamentária, se oã
 dar da mais, mas aqui estômco de passagem,
 e temos que ter união, um rebeco no ma-
 terial de seu firma, foi um material de pã
 suma qualidade, você como líder do presi-
 do tinha que mostrar e colocar um material me-
 lhor, tem que acabar com esse negocio de tra-
 balhar errado, O vereador plomel pede a parte:
 Sobre o assunto que Waldemar disse que tinha
 Corio do município em Lononfeiras, quando
 não souber não fale não, Eduardo foi pedido
 a um carro pela justiça eleitoral, para pegar
 a uma funcionaria lá para um olhar O Celicio
 ai quer dizer que Eduardo foi fazer casa
 vovada? Por isso que não posso falar nada
 que Waldemar e Perma se doam, o outro me
 ameaçou, disse que vai me pegar lá fora
 agora, Demar eu nunca tive medo de
 ninguém, mas também nunca ameaçei ni-
 guém Chepicho, se você e mais homem
 que eu, não tem problema, se você anda
 com arma, e pistoleiro deo, você e o homem,
 fique a vontade, eu sou filho de choca
 dura, não tenho mãe, não tenho pai,

não tenho ninguém por mim, pode me ameaçar, fique a vontade, não falei que você é mentiroso, mas falei que o material que foi colocado não foi ruim, e se quiser eu lhe acompaño, o material é o mesmo, eu sou o líder percorro os pontos dos todos e vejo, se você quer lerar por o pessoal lerar, eu não estou aqui sem passado quando falaram que o carro do município entrou no motel, mas tem prova? Não, aqui se fala tanta coisa que não sei de onde vem. O vereador Reginoldo retorna a palavra: Os 70% que damos aqui está virando bogaço, coloque esse valor na mão de quem vai ser bem vindo. O vereador William pede a parte: Realmente a meta veio fazer a fiscalização dos edificações, como o senhor falou, e sobre a viagem acho que não é errado viajar, em relação às estradas se pisara e de boa qualidade, mas em tempo de chuva virar lama, obrigada. O vereador Reginoldo retorna a palavra: em relação a viagem, o presidente coloca quem quiser para viajar, e o que ficou concordado foi de não viajar depois, foi que não viajou quando todos vereadores foi depois que Waldemar resolveu ir já não tinha mais dinheiro, então ninguém está questionando porque você viajou não William, estamos questionando que Waldemar ficou para viajar depois e não foi. O vereador Waldemar pede a parte: Eu não faço questão, fomos vou pedir viagem. O Sr. Presidente fez uso da palavra: vereador

não recebeu o mandato ainda não, você vai
 viajar, aguarda um pouco. O vereador Waldel
 toma a palavra: Olhando para seus olhos
 uma coisa eu lhe exponto, se eu viajar o carro
 pode virar no caminho, porque eu não que
 ro viagem sua, porque você me fez de pa
 lhoco nesta casa, porque me prometeu que
 na próxima viagem era eu e mandou il
 então para mim não serve mais, se eu for pe
 dir, mela a mão em minha cara, obrigado
 O vereador Reginaldo toma a palavra: Não
 queria a gente ficar aqui debatendo por coisas
 bestas não. O vereador Milton pede a parte:
 Demar pediu para não comentar mais sobre vi
 agem mas o senhor está certo, certo de ir no qua
 dro da transparência de ver que foram dois
 que viajou, e deve ter sido o presidente, porque
 no quadro da transparência colocaram errado,
 colocou que o vereador William viajou duas
 vezes no mesmo congresso, mas sabe que
 quem viajou com ele foi o presidente, então
 o sr. Presidente tem que ter sua palavra, o
 combinado foi não ter mais viagem e no mês
 seguinte já tem viagem e ninguém aqui
 presta para engelin essas coisas não, obrigado.
 O vereador Reginaldo toma a palavra:
 sobre o carro do lido, pegou fogo, o que está con
 tando nessa gestão? fez um negocio disse e
 deu o custo sem nada, a secretária de
 saúde sem nada, nem uma fralda, todos
 nos aqui sabemos o que se passa, O vereador
 Manoel pede a parte: eu não relevo nada
 senhor vereador, eu só quero que troço as
 veredades, e ter as friexas, pede para fazer

Os serviços e fica comparando. O vereador Rinaldo retoma a palavra: Obrigado a todos. O Sr. Presidente comanda o vereador Manoel que fala. Ele das palavras: O vereador disse boa tarde a todos, eu gosto de ver a câmara assim, debatendo, mas se for para falar que quer e não ouvir o que tem para ser dito, eu vou entregar a liderança, bobou o prazo, quando eu explicar eu não ligo com de ninguém de burro não, se a gente tem um milhão pouco na licitação não quer dizer que vai gastar isso tudo não, mas se precisar de pneus, vai estar lá licitado, porque se faltar pneu, vão falar, mas eu estou aqui preparado para debater com vocês, os carros do município não para um minuto. O vereador Rinaldo pede a parte: 80% dos carros são locados, então coloque estes valores na saúde porque não tem precisão de usar esse valor com pneus, tem uma mulher que paga 800 em um remédio, porque aqui não tem disponível, então coloque esse valor para saúde, para ver se as coisas mudam. Obrigado pela parte. O vereador Manoel retoma a palavra: Vou começar puxar de 2017 para cá as contas dessa câmara também, eu disse, troço as coisas, mas troço certo, os carros da cidade muitos não para licitar porque é melhor ir para licitar e locar do que arrumar, gastos com pneus até hoje foi 140 mil, na Assistência Social foi 7 mil gasto com pneu, até o momento, receita via de arrecadação 16.900 reais. O vereador Rinaldo pede a parte: Se em 6 dias já

- gastou tudo isso, imagine no m^{is}, não pense
 que essa gestão vai me intimidar não, pode
 puxar tudo, mas nenhum vai me intimi-
 dar não, o senhor falou que foi de não sei onde
 a litigação, e eu vi aqui que foi de Itaboraima
 obrigados a vender. O vendedor ^{utorno} trouxe
 a palavra: Troça tudo a vender, mas traga
 tudo detalhado, a diferença de material foi
 só o custo que não foi passado, inclusive disse
 a paulinho, o vendedor Francisco pede a parte:
 Vou colocar minha opinião aqui porque fui um
 das pessoas que mais cobrou aqui sobre a
 aula estrada, me mandaram um áudio
 no dia que foi feito, que dizia que queria
 agradecer pelo empreito, mas se tirasse fi-
 cado como estava, tinha ficado melhor, a
 questão do registro que se bateu muitas ve-
 zes nessa casa, botou o registro e rescham,
 se no outro dia tirasse dado um pé de
 água ia ser buroco e lama, mas estando
 eu não com a razão, o problema ficou
 para os moradores daquela rua. O vendedor
 trouxe a palavra: Comendo Chico
 com o senhor, agora dizer que esse áudio
 aqui está pior, pelo amor de Deus, como
 na casa de Carlito hoje, poderia ficar melhor,
 mas não ficou pior, ninguém pode fazer compa-
 ração em uma do município não, o meu gra-
 dimento é o porco, lembra para quando
 a gente ia liberar só 40% do arcamento
 para o prefeito Alom, e depois de um cope
 com ele trocamos liberamos arcamento, 80% para
 Alom de ogripino, então não fale não que
 eu tenho memória de aço, quem sepreu

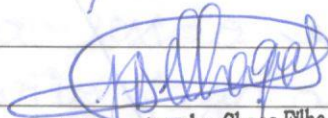
muita coisa foi eu, e se tiver errado tem
 que falar mesmo, e eu vou debater também
 eu só trago para cá as coisas que eu vejo, foi
 imprevisto o ensino fundamental em pedrinha
 Demar quando liga para Paulinho, e bem at-
 dido, tendo que ver também que muitas coisas
 estão andando, sendo feitas, estou aqui
 disposição de vocês e se você quiser para o
 lado pessoal peço desculpas, nunca briguei
 com ninguém e nem quero obrigado a to-
 do. O vereador ^{Reginaldo} pede a réplica. O Sr. Presidente
 autoriza 5 minutos de réplica para o vereador
 Reginaldo: Boa tarde mais uma vez, o vereador
 falou que fui tomado em café com Alon e acitei
 os 80%, perguntei quando foi que eu acitei os
 80%, pelo que o senhor falou aqui eu peço o
 Alon para liberar, eu liberei porque naquele
 momento eu vi que tinha que liberar para
 ele pagar os funcionários, porque o porco
 ia sofrer, eu quero que o senhor responda
 o que vai se fazer a respeito do carro de lixo,
 em relação as muitas contas pode puxar, e eu
 vou começar puxar também porque as ati-
 tudes tem que ser mudada, não o cito
 nem admito, tudo tem seu limite, obrigado
 vereador. O vereador Mansel pede réplica. O
 Sr. Presidente autoriza 5 minutos de réplica
 para o vereador Mansel: Eu apenas mostro
 as verdades aqui e fui chamado de brabo
 ou, a fiação do carro de lixo pegou fo-
 go, o mesmo que pode acontecer com seu
 carro, mas o lixo de pedrinhas não está
 sem recolher, no seu mandato você fala
 tra x e tra x, porque a gente confia

em você, e vou deixar anotado aqui que você me chamou de brabo vivo, obrigado a todos e boa tarde. O Sr. presidente encerra o grande expediente e abre a ordem do dia, passam de a palavra para o 1º secretário. O 1º secretário informa que continua em apuração com o 1º, 2º e 3º relatório quadrimestral da secretaria de saúde, ou seja, as contas da secretaria de saúde de 2021, que permanece em apuração, só o que consta. O Sr. Presidente declara encerrada a sessão, ficando convocados para uma próxima no dia 12 do corrente mês no horário regimental, obrigado a todos.

O vereador Waldemar votou contra a Ata por não concordar com a palavra do vereador Junior quem do foi o mesmo chamou de pistoleiro vivo, e pediu o áudio da câmara.

aprovado em
16/04/2022

Giseldo dos Passos Oliveira
Presidente



José Francisco das Chagas Filho
Vice - Presidente



Leonidas José de Oliveira Neto
1º Secretário



Silvana dos Passos Andrade
2ª Secretária



José Milton dos Santos Santana
3º Secretário